







WILSON, SONS & C., LIMITED

Proprietarios de depositos de carvão ESTABELECIDOS HA MAIS DE 50 ANOS

Carvão

Têm sempre grande quantidade em deposito, só de primeira qualidade,

CARDIFF

New-Castle

de forja, coke, ferro gusa, que vendem pelos preços mais razoáveis.

Contractos com os governos do Brasil e da Inglaterra, com as companhias de vapores transatlânticos e com a Companhia da Nova Zelandia,

Agentes da

Pacific Steam Navigation Company e da Companhia da Nova Zelandia

CASA MATRIZ—Wilson, Sons & C., Limited, London

Filiaes em

- CARDIFF S. VICENTE PERNAMBUCO BAHIA RIO DE JANEIRO SANTOS MONTEVIDEO BUENOS-AIRES LA PLATA e em S. Paulo

RUA DO ROSARIO, 13

BANHA marca ALVES

IMPORTAÇÃO DIRECTA DE PORTO-ALEGRE RIO-GRANDE DO SUL

Acaba de ter nova remessa de bom sortimento a

CASA

JOÃO C. DREHER JUNIOR

RUA FLORENCIO DE ABREU, 130-A N. B.—Preços os mais reduzidos possível.

Elisir tônico de BOLDO E PACHI de Orlando Rangel. ANTI-BILIOSO. CHOLAGOGO. Poderoso ESPECIFICO contra as AFECCOES DO FIGADO, DO APPARELHO DIGESTIVO E DAS VIAS GENITO-OURINARIAS.

A' GAMA DE LUXO. Fabrica de camisas privilegiadas, premiadas nas exposições do Rio de Janeiro e Buenos-Aires. Camisas de ferro e estalado de arame, podendo-se armar, desarmar e esticar á vontade.

SARDINHAS NACIONAES, EM BARRIS VENDEM-SE POR ATACADO. Em casa de F. de Paula Silva Pereira & Filho Rua José Bonifacio, 39

99.000 e um chapéus de palha

Para homens, senhoras e meninos RECEBEU DIRECTAMENTE DA EUROPA

A. BOGGIANI

RUA JOÃO ALFREDO, ns. 4 e 6 PERTO DO CORRIEIRO Ladeira do Mercado Velho Offerece-os aos numerosissimos amigos e freguezes, por preços muito em conta, modernissimos formatos, superiores qualidades, cores elegantissimas e bonitas

ANIAGEM

Na fabrica de tecidos Sant'Anna, rua Florida, Braz, encontra-se sempre aniagem de todas as qualidades e larguras.

DR. LUIZ DE CASTRO

OBRAS COMPLETAS

Com um prefacio de Luiz de Castro Ilho CINCO VOLUMES COM O TOTAL DE 2417 PAGINAS I vol.—Narrativas III vol.—Será serio? II vol.—Miscellanea IV vol.—Episodios de viagem—Theatro V. vol.—Poemas PREÇO DAS OBRAS COMPLETAS 135000 A' venda nesta redacção

PAPEIS PINTADOS

Tendo a necsa casa feito a compra (com vantagem extraordinaria) de uma factura de mais de 400 contos em papeis pintados francezes, prouvenhos de nossas freguezes e os sr. proprietarios e construtores, tanto desta capital como do interior, que estamos habilitados a vender estes artigos por menos 40 o/o do que outra casa qualquer; e tratando-se de uma factura a liquidar, por preços reduzidos, só podemos vender a dinheiro (preço fixo). Este sortimento comprehende papeis, cortos, envernizados, dourados, prateados, e outros, como selmas, patizangas, etc., etc. Papeis nacionaes, temos um bonito e escolhido sortimento para todos os gostos e ao alcance de todas as bolsas. Quem quizer comprar barato é só ir á

CASA DA REPOSA

16--RUA DIREITA--16 Teixeira Silva & C.

TELHAS FRANCEZAS

Vendem-se a preços sem competencia RUA JOSE BONIFACIO, N. 25

AS DUAS CIDADES

Tendo de seguir para a Europa, no dia 27 do corrente, os senhores socios SEVERIANO e ANTONIO PEDROSO, afim de fazerem sortimento de modas e fazendas finas para as nossas casas, em S. Paulo e Campinas, recebem encomendas dos nossos amigos e freguezes, certos de que as suas ordens serão fielmente executadas. S. Paulo, 6 de março de 1895.

LIGURE BRASILIANA Navigazione Italiana a Vapore O ESPLENDIDO VAPOR DE 1.ª CLASSE PARA GENOVA E NAPOLES. Passagens de 3.ª classe, ao preço de Rs. 60\$000 CONDUCCÃO GRATUITA PARA BORDO

ALFAFA

Estamos recebendo boa partida á consignação e vendemosa a preços sem competencia, genero superior.

Anderson, Sotto Maior & C.

44--RUA DO COMMERCIO--46 20-19

ROYAL MAIL Steam Packet Company

Sahidas para a Europa MAGDALENA do Rio, no dia 12 de março. Do Santos em 20 de março Do Rio Clyde em 26 de março Do Santos em 9 de abril Do Rio Elbe em 20 de março Do Rio Nile em 7 de maio Do Rio Magdalena em 21 de maio

CLYDE

do Rio, em 13 de março. Do Santos em 26 de março Do Rio Elbe em 9 de abril Do Santos em 21 de maio Do Rio Magdalena em 6 de maio

Viagens rapidas

Para Southampton 16 dias LISBOA 13 dias

Os vapores Montevideo

Capitão J. Riedel, sahirá a 13 de março

Lissabon

Capitão P. C. Holm, sahirá a 20 de março

Patagonia

Capitão J. G. von Haiten, sahirá a 27 de março

MALA REAL INGLEZA

O VAPOR

TRENT

Sahirá de Santos em 20 de março, acceptando passageiros de 3.ª classe somente para a Europa.

ELBE

Sahirá de Santos em 20 de abril proximo, e accepta passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classe para os portos do Rio de Janeiro

J. FLACH

18--RUA DE S. BENTO--18 S. PAULO

LA VELOCE NAVIGAZIONE ITALIANA

O ESPLENDIDO E RAPIDISSIMO VAPOR

LAS PALMAS

Esplendido e luminoso vapor de luz electrica.

FRATELLI CRESTA

Rua de S. Bento, 48. — S. Paulo

NEW ZEALAND SHIPPING CO. (Limited)

Sahidas para Londres Tongariro... 12 de abril

RUAPEHU

esperado de Nova Zelandia, no dia 15 de março, sahirá para

LONDRES

com escalas por TENERIFFE e PLYMOUTH depois da indispensavel demora.

Wilson Sons & C., Limited

RUA DO ROSARIO, 13 S. PAULO

Hamburg Sudamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft

Os vapores Montevideo

Lissabon

Capitão P. C. Holm, sahirá a 20 de março

Patagonia

Capitão J. G. von Haiten, sahirá a 27 de março

Bahia Lissabon Hamburgo

Os vapores acima mencionados têm magnificas accommodações para passageiros e são illuminados a luz electrica.

J. FLACH

18--RUA DE S. BENTO--18 S. PAULO

LA VELOCE NAVIGAZIONE ITALIANA

O ESPLENDIDO E RAPIDISSIMO VAPOR

LAS PALMAS

Esplendido e luminoso vapor de luz electrica.

FRATELLI CRESTA

Rua de S. Bento, 48. — S. Paulo

COMPANHIA LLOYD BRASILEIRO

LINHA DO SUL O PAQUETE RIO-GRANDE

Sahirá, no dia 13 do corrente, para Santos

Paraguay Besterro Rio-Grande Pelotas Porto-Alegre

COMMERCIO

CAMBIO S. Paulo, 13 de março de 1895. Tabelas affixadas hontem: London Bank a 90 d. á vista

Table with exchange rates for London, Paris, Hamburg, etc.

Table with exchange rates for London, Paris, Hamburg, etc.

Table with exchange rates for London, Paris, Hamburg, etc.

Table with exchange rates for London, Paris, Hamburg, etc.

Table with exchange rates for London, Paris, Hamburg, etc.

Table with exchange rates for London, Paris, Hamburg, etc.

Table with exchange rates for London, Paris, Hamburg, etc.

Table with exchange rates for London, Paris, Hamburg, etc.

Table with exchange rates for London, Paris, Hamburg, etc.

Table with exchange rates for London, Paris, Hamburg, etc.

Table with exchange rates for London, Paris, Hamburg, etc.

União de S. Paulo

Idem da 2ª emissão... 2108 2008 Comm. e Ind. 453 858

Letras hypothecarias

Banco de C. Real... 70\$ União... 61\$ Intend. Municp... 86\$

Apollicos

Do Estado... 5% 900\$ 900\$ Geraes... 5% 890\$ 890\$

Debentures

Vação Paulista... 50\$ 50\$ Damont... 60\$ 60\$ Melhoramentos... 100\$ 100\$

TELEGRAMMAS

Santos, 11 h. 30 m. Cambio: Bancario, 9 7/16. Particular, 9 9/16.

PAUTA

Pauta semanal da Alfândega e Recobdora da Rendas, de 11 a 14 do março: Cigarros... 14500 kilo Café escolar... 12100

SAHIDAS DE CAFÉ

Para a Europa: Sacas Vapor Ing. Leitão... 8.809 all. Cipua... 19.692

NOTICIAS MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS NO RIO 12 Liverpool e esc., Lisabon. 13 Southampton e esc., Trent.

VAPORES A SAHIR DO RIO 12 Santos, Gerda. 12 Bordeaux e esc., Portugal.

VAPORES ESPERADOS EM SANTOS 13 Anvers e esc., Trent. 13 Rio, Normandia.

VAPORES A SAHIR DE SANTOS 12 Genova e esc., Arno. 13 Hamburgo e esc., Montevideo.

FOLHETIM MAYNE-REID

OS PLANTADORES DA JAMAICA

LIII OS PLANOS DO JUDEU

Ao passar pela varanda, viu Herberto deitado numa rede, ao fresco da noite. O moço inglez installara-se alli para fugir á atmosphera suffocante do seu aposento.

—Dorme, tolo, que nada sabes fazer e te gabas de bons sentimentos, resmungou Jacob Jessuron. Não é muito agradável partilhar contigo a herança de Mount-Wellcome; mas estou só no mundo, e a tua presença distrahe-me. Dorme, dorme, não suspeitas o que o teu bom tio acaba de fazer em teu favor.

LIV CUBISSA EM ACTIVIDADE

Cubissa fazia um jogo arriscado em se encaminhar para o penn do judeu. Sabia que recusar a restituição do fugitivo ao mercador de escravos tinha equivalencia a uma declaração de guerra, e o projecto que se debruçava contra elle na Cova do Rapetro, entre os dois velhacos

aliados, revelava-lhe que não seria muito conveniente para elle o cabir em poder de Jessuron.

Além deste perigo, havia outro que não era para desprezar no recinto do penn. O judeu mandava de noite soltar ferozes cães de guarda, não só para impedir que o gado fugisse, como também para vigiar os negros bipedes que enchiam as officinas da plantação.

Durante o tempo que levou a percorrer de corrida a distancia que havia desde a clareira do ceiba até ao Valle Feliz, Cubissa veiu encarando a sangue frio todos estes perigos. Movido de generoso impulso de humanidade, resolveu arrostal-os.

Contudo, nelle a coragem não excludia a prudencia. Formou por isso um plano que, na sua opinião, evitava todos os perigos, dando-lhe ao mesmo tempo a certeza de que falaria com Herberto.

Cubissa não podia ter idéas de penetrar de noite na residencia do judeu, porque não sabia onde ficava situado o aposento do moço inglez. O que resolveu foi fazer alto num lugar de onde podia observar a varanda, para a qual deitavam todos os aposentos interiores.

A sua supposição era que Herberto, assim que soubesse do seu quarto, ao amanhecer, viria á

galeria; um signal qualquer advertiria então o moço da presença do seu amigo Cubissa.

Uma pequena elevação, formada pelas ruínas de um velho muro, proporcionou-lhe o observatorio que elle procurava. Dahi os seus olhos podiam estender-se por todo o comprimento da galeria.

Apezar de que a lua illuminava todo o edificio, a varanda permanecia na escuridão; o velho e sombrio edificio projectava a sua sombra por cima dos muros que o rodeavam. Contudo, afinal, os raios da lua, que decahava, inundaram o interior da casa.

Havia apenas um quarto de hora que Cubissa principiara a sua sentinella, quando lhe pareceu ver uma rede suspensa por cima da balaustrada da varanda.

—Quem será que teve a idéa de dormir ao fresco? Ah! se fosse o sr. Vaughan!... Cubissa notou que os raios da lua iam avançando para o lado da rede, e que, dentro de alguns instantes, a illuminariam em cheio. Mas, do seu posto, não poderia distinguir o rosto do personagem que dormia, e resolveu approximar-se da casa e fazer diligencia para se collocar em ponto mais elevado de onde mais perto visse a varanda.

Deitou um olhar prescuro-dor em volta. A coma de um coqueiro inclinava a folhagem sobre a varanda. Chegar ao cimo da arvore foi uma especie de brinquedo para o vagabundo das Montanhas Azues.

Quando se achou no centro da copada coma, viu debaixo de si a varanda. A rede apenas lhe ficava a dez passos de distancia, e poderia muito bem deixar cair o seu cachimbo em cima da cara do dorminhoco.

A lua illuminava o em cheio; era com effeito Herberto Vaughan!

Reflectia Cubissa no modo como havia de despertar o mancho e não se atrever a subir a escada, a luz da lua contornou sobre a parede o sinistro perfil do judeu.

—Devo por força ter-lhe passado adiante, disse consigo o fugitivo; mas não pôde ser, porque veiu sempre em frente de mim por todo o caminho... E' que chegou e tornou a sahir, mas porque?... Será acaso ver-

dade que nunca dorme, como por ahi se diz? Os meus companheiros têm-no encontrado no bosque a toda a hora da noite. Agora, que sei de quem é aliado, acho a explicação das suas idas e vindas... Crampo! quando me lembra que Charka ainda vive!

Ao mesmo tempo que fazia estas reflexões, Cubissa seguia com o olhar o vulto sombrio que, semelhante a um espirito das trevas, desliziava silenciosamente ao longo da galeria.

Emquanto o judeu alli se conservava, ser-lhe ia impossivel falar com Herberto, e, além disso, empoleirado como estava no coqueiro, correria o risco de ser visto por Jessuron.

Era uma descoberta cujas consequências Cubissa evitava com razão, porque não somente perderia a sua entrevista com Herberto, mas tambem daria em realidade foz ao cair em poder do mercador de escravos, perspectiva de certo desagradavel.

Entregue a esta apprehensão, conservou-se em perfeita immobillidade. Quem o visse diria que era uma estatua de bronze collocada no alto de columna corynthia.

Cubissa não teve remedio senão permanecer na sua incommoda posição.

O judeu não sahia da galeria; dava alguns passos, depois voltava para a escada de madeira e olhava para o pateo como se esperasse alguém.

Efectivamente, a porta rangou outra vez, e dous homens, nos quaes Cubissa reconheceu os dous caçadores de negros, atravessaram o pateo.

Vendo-os chegar, Jessuron entrou num aposento que deitava para a varanda. Quando um dos hespanhos chegou ao alto da escada, já o judeu estava de volta.

Entregou-lhe uma cabaca e disse-lhe, com uma voz que vibrou no silencio da noite: —E' rum excellente da Jamaica; não o poupe. E agora, rapaz, não tens um minuto a perder, se não queres que te escapem. A caminho.

—Não tenha receio, sr. D. Jacob, replicou o homem. Era preciso que elle tivesse muito boas pernas para nos escapar, uma vez que nos puzemos em sua perseguição.

Depois de dar esta segurança ao judeu, o hespanhol desceu a escada e reuniu-se de pois ao seu camarada.

Em seguida desapareceram ambos.

—Uma expedição contra algum triste escravo! disse Cubissa consigo. Estimarei que o não apanhem, senão, coitado do

pobre diabo. Afinal, estes farrões não são tão habéis no seu genero de caça como quem inculcar.

Tornou a olhar para a varanda. Foi grande a sua alegria, porque Jessuron entrou naquele momento no quarto cuja porta ficara aberta.

—Bem, disse Cubissa, agora que a coruja acabou a sua tarefa nocturna, espero que ficará recolhida no ninho...

Esta exclamação foi interrompida pela reaparição do judeu, embuçado num amplo chamebre que lhe chegava aos pés; tinha tirado o chapéo, largado o temoso guarda-chuva e só conservava o sordido e inamovivel barrete de algodão.

Cubissa passou pelo desgosto de o ver puxar uma cadeira, como se as tenções de Jessuron fossem instalar-se na varanda.

Era exactamente esse o seu capricho, porque, depois de collocar a cadeira no meio da galeria, se sentou.

Passado um momento, Cubissa sentiu cheiro de tabaco, e avistou um charuto acceso contra o queixo sahido e o nariz de cavallo do israelita.

Chegou ao auge a consternação do observador. Aggravava-se a sua situação; não só não podia despezar Herberto, como tambem ficava impedido de fa-

zer qualquer movimento sobre a arvore enquant o judeu não se retirasse.

Encheu-se de toda a paciencia de que era capaz, conservando-se immovel por espaço de uma hora, no fim da qual já tinha os membros tão entorpecidos, que lhe causavam uma dor quasi intoleravel.

Jessuron continuava pregado no seu logar.

Cubissa principiou a ver uma luz azulada sobre o cimo das arvores, e, voltando a cabeça, distinguio os tons rosados que já começavam a tingir o alto do Jumbé-roc.

—Que hei de fazer? Se continuá mais tempo em cima da arvore, não deixo de ser descoberto pelos escravos e pela gente do penn que vai partir para o trabalho!

E já se dava por feia se conseguisse abandonar o seu posto sem ter realisado o que alli o levára, porque depois inventaria outro meio de falar com Herberto Vaughan.

Emquanto projectava de deixar-se escorregar ao solo sem despertar a attenção, tornou a dirigir os seus olhos para a varanda; o dia de que tanto recava e que já de todo se pontára serviu-lhe para verificar que o judeu dormia finalmente.

(Continua)